

NOME DA DISCIPLINA

Ética e alteridade

Disciplina de natureza Teórico-prática de níveis Doutorado e Mestrado Acadêmico, com carga horária de **60** horas em sala de aula e **04** créditos.

Categoria: [] Obrigatória ou [] Eletiva

Número de vagas: 10

Alunos externos: [] sim [] não - Alunos de outros Programas de Pós-Graduação

Estágio em docência e quantas vagas: [] sim [] não

Data de início: 07/08/2025

Data de término: 18/12/2025

Essa disciplina está vinculada a outro Programa? Qual(is)? NÃO

Pré-requisitos

Nome
Nenhum item vinculado.

Professores

Nome	Atuação
Professor: Marcelo José Derzi Moraes	Responsável

Horários

Dia	Local	Início	Fim
Quinta-feira	a definir - IMS UERJ	14h	17h

EMENTA

Nesse curso, a partir do pensamento do filósofo Jacques Derrida, faremos uma abordagem da história da filosofia desde a antiguidade, passando pela modernidade europeia até a

contemporaneidade, tendo como foco o debate da ética e da alteridade. A ideia principal é pensar a partir da desconstrução de Derrida, os limites e os transbordamentos da ética na formação dos espaços e os espaços na formação dos sujeitos.

Bibliografia

AGAMBEN, George. Estado de Exceção. Tradução: Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

ARISTÓTELES. Política. Tradução: Maria da Gama. Brasília: Editora UNB, 1997.

BENJAMIN, Walter. Crítica da violência. In. Escritos sobre a linguagem. Tradução: Susana Kampff; Ernani Chaves. São Paulo: Editora 34, 2011.

BITETI, Mariane de Oliveira; MORAES, Marcelo J. D. Vidas e Saberes Periféricos como Potências Transgressoras. In. Tlalli Revista de Geografia. 2019.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Tradução: Nóemia de Souza. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978.

DERRIDA, Jacques. A besta e o soberano. Tradução: Marcos Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2016.

_____. Gramatologia. Tradução: Miriam Schnaiderman e Renato J. Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 2006.

FANON, Franz. Os condenados da terra. Tradução: Elnice Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2006.

FOUCAULT, Michel. Os anormais. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010.

HADDOCK-LOBO, Rafael. Fantasmas da colônia. Notas de desconstrução e filosofia popular brasileira. Rio de Janeiro: A'peku, 2020.

HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. In: Ensaios e conferências / Martin Heidegger; Tradução de Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2006.

HEGEL, G.W. Friedrich. Filosofia da História. Tradução: Maria Rodrigues; Hans Harden. Brasília: Editora da UnB, 2008.

KANT, Immanuel. O que é esclarecimento? In. Textos seletos. Tradução: Petrópolis: Vozes, 2011.

MBEMBE, Achille. Brutalismo. Tradução: Sebastião Nascimento. São Paulo: N - 1 Edições, 2021.

MORAES, Marcelo José Derzi. Democracias Espectrais: por uma desconstrução da Colonialidade. Rio de Janeiro: Nau, 2020.

NEGRIS, Adriano. As políticas contemporâneas sobre a vida a partir de Michel Foucault. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Rio de Janeiro, p. 274. 2019.

PLATÃO. República. Tradução: Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbbenkian, 2001.

SANTOS, Gislene Aparecida dos. A invenção do ser negro. São Paulo: Educ/Fapesp; Rio de Janeiro: Pallas, 2002.